## Projetos de Extensão do CCM 2016

## PROBEX-2016

**1.Título do projeto:** Acompanhamento interdisciplinar ao paciente obeso mórbido. **Coordenador (a):** Virgínia Ângela Menezes de Lucena e Carvalho

E-mail: delucena@ccm.ufpb.br

Resumo: A obesidade é uma patologia crônica, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que resulta de uma interação complexa de fatores endócrino metabólicos, genéticos, socioeconômicos, comportamentais, culturais e psicológicos, entre outros. Sua gênese é multifatorial. É configurada por diversos fatores: a ingestão calórica excessiva, ausência de atividade física frequente, metabolismo basal lento, etc. A obesidade mórbida é comumente identificada pelo grande acúmulo de gordura, e de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é diagnosticada especificamente pelo cálculo do "índice de massa corporal", padrão reconhecido internacionalmente. Diante das consequências insatisfatórias dos tratamentos convencionais na perda de peso, os obesos necessitam de uma intervenção mais eficiente: a cirurgia bariátrica. A cirurgia bariátrica é um procedimento de alta complexidade, indicado para o tratamento da obesidade mórbida, que é internacionalmente definida por um Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 40 Kg/m2. A definição pode também incluir pacientes com IMC entre 35 e 50 Kg/m2 associado a comorbidades graves relacionadas à obesidade. O propósito desta intervenção é o de fomentar o Acompanhamento Interdisciplinar ao Paciente Obeso Mórbido. A proposta trata-se de uma intervenção exploratória descritiva, transversal, com base na metodologia qualitativa. A técnica utilizada para tanto será a de discussão grupal e análise de conteúdo. A amostra será constituída por obesos mórbidos de ambos os sexos, os quais são candidatos ao procedimento cirúrgico bariátrico no (H.U.L.W.) e pacientes que já se submeteram a cirurgia. Esta será trabalhada no período de Maio a Dezembro de 2016. Enfim, se trata de uma intervenção importante e de grande relevância social, para o paciente obeso, fomentando uma possível mudança no estilo de vida e na aquisição de hábitos saudáveis. Ademais proporcionará um "feedback" ao paciente e a equipe multidisciplinar.

**2.Título do projeto:** Capacitação de equipe multidisciplinar no atendimento ao binômio mãe-filho em Hospital amigo da criança general Edson Ramalho.

Coordenador (a): Liane Carvalho Viana

E-mail: <u>lianecviana@hotmail.com</u>

Resumo: Capacitar equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social) que presta atendimento ao binômio mãe-filho na maternidade do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho. Serão realizadas atividades teóricas e práticas no serviço voltadas para melhorar a assistência com relação aos seguintes tópicos: reanimação neonatal, infecções neonatais, icterícia neonatal, apoio ao aleitamento

materno, microcefalia, atendimento aos prematuros. Serão discutidos e atualizados protocolos e propostas para melhoria do serviço, além de casos de óbitos ocorridos no período.

**3.Título do projeto:** Cine & Medicina: o uso do cinema como estratégia educativa/integrativa na formação médica.

Coordenador (a): Eduardo Sérgio Soares Sousa

E-mail: <u>esergiosousa@uol.com.br</u>

**Resumo:** Utilizar filmes pertinentes ao contexto sócio sanitário como estratégia educativa/integrativa na formação acadêmica médica, franquiando o acesso à população acadêmica do Hospital Universitário Lauro Wanderley e do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de possibilitar o amadurecimento intelectual, acadêmico, cognitivo, emocional e solidário dos participantes ademais de habilidades que o ajudem a exercer a medicina de forma ética e humanizada.

**4.Título do projeto:** Conectando saberes e práticas no cuidado a puérperas e bebês na Maternidade Cândida Vargas.

Coordenador (a): Tiago Salessi Lins

E-mail: <u>tiagosal@yahoo.com.br</u>

A assistência em saúde é fortemente influenciada pelo modelo biomédico, o qual contribui para a construção social do médico (detentor dos conhecimentos) e do paciente (leigo com um corpo biológico que adoece). Na assistência obstétrica, isso se reflete na patologização do parto, o qual, não raro, repercute em dificuldades no puerpério. Por outro lado, durante a formação, o estudante tem a oportunidade de desenvolver tecnologias leves (relacionais) que auxiliem na elaboração de projetos terapêuticos singulares, bem como na construção de relações mais horizontais, as quais considerem os sujeitos, com seus conhecimentos e sua autonomia. O projeto permite que estudantes entrem em contato com usuárias da maternidade Cândida Vargas e exercitem uma escuta ativa, (tecnologia relacional utilizada para proporcionar acolhimento, diálogo e vínculo) mediatizados pelas demandas das usuárias, trabalhadores e gestores. A escuta ativa das puérperas é realizada durante o período da sua permanência no alojamento conjunto e no setor Mãe Canguru. Nesse contexto, os extensionistas buscam conhecer as mulheres, suas histórias de vida, demandas e percepções sobre a assistência, oferecendo apoio no manejo do aleitamento materno e, ao mesmo tempo, referenciando o Banco de Leite Humano, como serviço de apoio à amamentação. Além disso, os extensionistas participam de espaços coletivos dentro da maternidade, a fim articular extensão e serviço de saúde.

**5.Título do projeto:** Educação em saúde aplicada à prevenção da asma.

Coordenador (a): Fátima Maria Macedo dos Santos

E-mail: drafatimamacedo@ig.com.br

Resumo: Este projeto tem como objetivo promover orientação, educação e conscientização acerca da importância da adoção de medidas preventivas para a Asma e do uso correto dos dispositivos inaladores. Os extensionistas, alunos da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba- UFPB fornecerão aos usuários do serviço de saúde informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, com o qual o sucesso terapêutico está interligado. Além do conhecimento científico sobre o tema, haverá discussões e troca de experiências entre os alunos e os usuários do serviço, proporcionando um enriquecimento acadêmico sobre a realidade da doença e o modo como os pacientes costumam lidar com sua patologia.

**6. Título do projeto:** Educação no paciente asmático: repercussões clínicas.

Coordenador (a): Gesualdo Pereira Soares

Email: g.p.soares@uol.com.br

Resumo: O projeto tem como objetivo geral diagnosticar, monitorar e prevenir exacerbações nos pacientes asmáticos, através de assistência continuada e multidisciplinar. Através da educação do paciente asmático, visa-se: atingir e manter o controle dos sintomas através do uso correto da medicação; orientar no controle do meio ambiente; mostrar a importância do acompanhamento clínico pelo médico assistente; manter as atividades da vida diária normais, incluindo exercícios; manter a função pulmonar normal ou o mais próximo possível do normal; prevenir as exacerbações; minimizar os efeitos colaterais das medicações; prevenir a mortalidade. O alcance dessas metas contribui para o paciente ter menos sintomas, necessidade de pouca medicação e manter a asma controlada, dando-lhes, portanto, melhor qualidade de vida.

**7.Título do projeto:** Incentivando e apoiando a contracepção segura na adolescência; **Coordenador (a):** Gilka Paiva Oliveira Costa

Email: gilkapaiva@yahoo.com.br

Resumo: Entendendo a assistência à saúde no seu sentido mais amplo, como fonte de orientação e meio facilitador de proteção à gravidez não planejada, bem como reconhecendo a escola como espaço mais representativos da vida social dos adolescentes, significando um importante campo para pesquisas e intervenções com foco na adolescência, pretende-se oferecer orientação contraceptiva e acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e de alta eficácia para alunas adolescentes de ensino médio. Além disso, sabe-se que uma gravidez na adolescência é um importante fator de risco para uma outra gestação ainda na adolescência. Desse modo promover a contracepção para adolescentes em atendimento obstétrico representa uma importante ação para prevenir novas gestações para adolescentes que engravidaram.

**8.Título do projeto:** Intervenção educativa para a conscientização da população sobre os cuidados com o pé diabético;

Coordenador (a): Francisco Chavier Vieira Bandeira

Email: chaviervascular@gmail.com

Resumo: O projeto possui a proposta de conscientizar pacientes, acompanhantes, usuários e profissionais de saúde sobre os cuidados com o pé diabético para melhoraria da qualidade de vida dos diabéticos no município de João Pessoa. As atividades ocorrem no Hospital Universitário Lauro Wanderley, Hospital São Vicente de Paulo e Unidades de Saúde da Família, com os pacientes e acompanhantes presentes; juntamente com estudantes, professores e servidores da Universidade Federal da Paraíba; usuários e profissionais de Unidades de Saúde da Família da cidade de João Pessoa. São utilizados cartazes, banners e panfletos com informações sobre a doença e sobre os cuidados com o pé diabético em conversas informais e em palestras esclarecendo as complicações sistêmicas do diabetes e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar.

**9.Título do projeto:** Orientação dietética no combate à anemia carencial;

Coordenador (a): Thais Celi Lopes Benevides

Email: tclbenevides@gmail.com

**Resumo:** O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, conscientizando sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimulando os pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis pela distribuição de materiais informativos e pela realização de palestras e/ou conversas informais nos ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

**10.Título do projeto:** Os caminhos das redes vivas no cuidado as urgências e emergências de João Pessoa;

Coordenador (a): Ricardo de Sousa Soares

**Email:** ricardosousasoares@gmail.com

Resumo: O projeto visa acompanhar a produção do cuidado na Rede de Urgência e Emergência (RUE) de João Pessoa, em uma perspectiva interdisciplinar, a partir das demandas dos diversos sujeitos envolvidos nesse cuidado (usuários, profissionais de saúde e gestores), produzindo aprendizagens e interferências que possam apoiar a qualificação do cuidado e da formação. Além disso, busca incorporar outras ferramentas para a análise do cuidado, como recursos audiovisuais como fotografia, vídeos, e comunicação com redes sociais; fomentar a produção de trabalhos científicos a partir dos produtos no projeto; e criar espaços na comunidade universitária para reflexões sobre as ações e produtos do projeto, articulando o projeto de extensão com atividades de ensino.

## 11.Título do projeto: Palhasus;

Coordenador (a): Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira

E-mail: aldenildo@hotmail.com

**Resumo:** O projeto PALHASUS caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, aperfeiçoando uma tecnologia leve, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolvem pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Enfoca as diversas fases da vida humana, desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos estudantes, no tratamento e cuidados das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos e despertar para o auto-cuidado no papel de cuidador. Já houve quatro Oficinas do Riso da UFPB, como forma dos extensionistas e futuros profissionais da saúde desenvolverem o brincar, através da visão da criança, como também se "auto-conhecerem" e desenvolver um conhecimento crítico-reflexivo a cerca das formas de atuação em saúde vigentes, bem como a forma de desenvolver a humanização, tendo sido formados 129 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos cenários de práticas iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, atualmente ampliado em cincos campos de atuação e iniciado processo de inclusão de mais um cenário.

**12.Título do projeto:** Práticas integrais de educação popular em saúde comunitária; **Coordenador (a):** Pedro José Santos Carneiro Cruz

E-mail: pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

Resumo: O Projeto de Extensão "Práticas Integrais de Educação Popular em Saúde Comunitária" pretenderá atuar no contexto da Estratégia Saúde da Família, de maneira a desenvolver experiências de Educação Popular voltadas à Promoção da Saúde e da emancipação social no âmbito comunitário, visando o aprimoramento e incorporação de práticas integrais de cuidado em saúde. Para tanto, sua equipe atuará de maneira articulada ao Programa de Extensão PINAB - Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção – PINAB, o qual já vem atuando há nove anos nos territórios das comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa-PB. O Projeto em tela se articulará ao PINAB de maneira a compor um de seus subprojetos, particularmente dedicado no apoio aos processos de grupos de Educação Popular em Saúde Comunitária desenvolvidos no contexto da Unidade de Saúde da Família Vila Saúde. São grupos operativos criados pela articulação entre PINAB, Residência de Medicina de Família e Comunidade da UFPB e trabalhadores da USF Vila Saúde. Em cada grupo, espera-se desvelar o cuidado integral tanto de participantes dos grupos, quanto do público da comunidade local como um

todo.

**13.Título do projeto:** Programa de saúde do trabalho;

Coordenador (a): Cidália de Lourdes de Moura Santos

E-mail: <a href="mailto:cidalia@ccm.ufpb.br">cidalia@ccm.ufpb.br</a>

**Resumo:** O Programa de Saúde do Trabalhador (PROSAT) foi criado face à inexistência de práticas neste campo, para atender pacientes com agravos relacionados ao trabalho, buscando prestar assistência integral à sua saúde, assim como estabelecer o nexo causal entre o adoecimento e a atividade laboral, e contribuir para a formação de recursos humanos, com as abordagens na área de Saúde do trabalhador. O presente projeto tem como objetivo prestar atendimento aos trabalhadores resgatando sua história clínico-ocupacional e outras informações para estabelecimento de nexo causal entre os danos/agravos e o processo e organização do trabalho, visando a assistência integral à saúde, colaborando na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos em

**14.Título do projeto:** Projeto de educação permanente para realização de cursos de capacitação em reanimação neonatal focados nos profissionais de saúde e residência médica do HULW/CCM/UFPB;

Coordenador (a): Valderez Araújo de Lima Ramos

Email: valderezjp@yahoo.com.br

Resumo: Segundo evidências científicas, ao nascimento, um em cada 10 recémnascidos (RN) necessita de ventilação com pressão positiva para iniciar e/ou manter movimentos respiratórios efetivos; um em cada 100 neonatos precisa de intubação e/ou massagem cardíaca; e um em cada 1.000 necessita de intubação traqueal, massagem e medicações, desde que a ventilação seja aplicada adequadamente. No Brasil, nascem cerca de três milhões de crianças ao ano, das quais 98% em hospitais. Sabe-se que a maioria delas nasce com boa vitalidade; entretanto, manobras de reanimação podem ser necessárias de maneira inesperada. Estima-se que, a cada ano, 300.000 criancas necessitem de ajuda para iniciar e manter a respiração ao nascer. São essenciais o conhecimento e a habilidade em reanimação neonatal para todos os profissionais que atendem RN em sala de parto, mesmo quando se esperam crianças hígidas sem hipóxia ou asfixia ao nascer, pois a reanimação neonatal eficaz e imediata pode salvar milhares de vidas todos os anos. Diante do cenário regional, nosso objetivo é promover cursos de capacitação com treinamento teórico-prático em Reanimação Neonatal aos internos e residentes do Hospital Universitário Lauro Wanderley/Centro de Ciências Médicas, envolvidos com a atenção ao recém-nascido em sala de parto, além de disseminar conhecimentos atualizados relativos ao cuidado do neonato ao nascer, no transporte e na estabilização imediata após a reanimação, com a finalidade de reduzir a mortalidade associada à asfixia perinatal.

**15.Título do projeto:** Projeto de extensão convivendo com o linfoma: contribuindo para o esclarecimento de quem possui tal enfermidade; **Coordenador (a):** Flávia Cristina Fernandes Pimenta

Email: pimenta.flavia2@gmail.com

Resumo: O diagnóstico de câncer acarreta uma série de prejuízos emocionais tanto para o paciente, quanto para seus familiares. A partir desta problemática, este projeto surge com o objetivo de compreender o entendimento do paciente portador de linfoma acerca do processo de adoecimento e explorar seus medos e angústias em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, para que a partir disso, os extensionistas possam intervir visando reduzir o estigma associado ao diagnóstico do câncer e traçar medidas para melhorar a qualidade de vida dos portadores no estado da Paraíba. Os extensionistas, estudantes da área de saúde, realizam entrevistas com os pacientes e seus acompanhantes e organizam palestras de conscientização nos ambientes do Hospital Napoleão Laureano. Ainda, serão responsáveis pela elaboração de uma cartilha para facilitar o entendimento sobre os principais aspectos relacionados à patologia e pela divulgação dessas informações em sítio eletrônico, bem como os resultados e dificuldades encontrados ao longo das ações. Por fim, participarão do Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas que ocorre no mês de setembro.

**16.Título do projeto:** Projeto de extensão educação em primeiros socorros para crianças, adolescentes e profissionais da saúde no Alto do Mateus: uma abordagem interdisciplinar;

Coordenador (a): Gualter Lisboa Ramalho

Email: gualter.ramalho@terra.com.br

**Resumo:** Com este projeto, será implementado um curso de primeiros socorros para profissionais de saúde da atenção básica e para jovens de 08 a 15 anos de uma escola no município. Estas atividades ocorrerão segundo a área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família determinada pelo Ministério da Saúde e que, neste caso, ocorrerá entre a USF Nova Conquista e a Escola Estadual de 10 Grau Henrique Dias, ambas no bairro do Alto do Mateus, em João Pessoa. O projeto promoverá a compreensão dos principais questionamentos sobre os atendimentos de emergência, avaliações de risco e primeiros socorros.

**17.Título do projeto:** Projeto de extensão promovendo saúde através do uso racional de medicamentos;

Coordenador (a): Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá

E-mail: maisacartaxo13@gmail.com

**Resumo:** A finalidade do Projeto Promovendo Saúde Através do Uso Racional de Medicamentos através da extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto este tema, ser um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros

processos mais complexos. O objetivo principal é envolver alunos do curso de Medicina da UFPB na lógica do uso racional de medicamentos, estes por sua vez, desenvolverão ações educativas em alguns bairros de João Pessoa, através da realização de debates, palestra e/ou grupos de estudo, tanto no que diz respeito ao tema central proposto como também no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde com um todo. Este projeto propõe trabalhar de forma mais precoce capacitando os futuros prescritores e, estes através dos conhecimentos adquiridos, realizar trabalhos de conscientização junto às comunidades. Disseminar a informação e obter a conscientização do público-alvo é o principal foco do projeto.

**18.Título do projeto:** "Projeto tiquinho de alegria" – a palhaçoterapia na humanização hospitalar e na educação em saúde;

Coordenador (a): Iaponira Cortez Costa de Oliveira

E-mail: <u>iaponiracortez@yahoo.com.br</u>

**Resumo:** O "Tiquinho de Alegria" é um Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que vem sendo realizado desde 2010. Tem a proposta de contribuir na humanização da assistência hospitalar Hospital Universitário Lauro no Wanderley/HULW, com estratégias lúdicas de riso, alegria, brincadeiras e ações educativas no enfrentamento da hospitalização. A ação extensionista é interdisciplinar, com a participação de alunos de vários cursos de graduação da UFPB (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Serviço Social, Artes), que vestidos de palhaços intervêm com brincadeiras, piadas, risos, alegria, cores, simpatia e faz-de-conta promovendo mudanças ao ambiente hospitalar. A criança se diverte e encontra um sentido para sorrir e gargalhar, amenizando seus medos; melhorando o humor, o organismo reage positivamente à recuperação e o que é melhor, os pacientes recebem o tratamento e atenção dos "doutores da alegria" gratuitamente, sem necessidade de "pegar ficha" ou "por ordem de chegada". A figura do palhaço no universo hospitalar mostra que é possível articular o cuidar e a educação minimizando o efeito negativo do binômio hospital-doença. Ao inserir o aluno na realidade do hospital aliando teoria e prática, oportuniza compreender a realidade hospitalar e a importância da humanização da assistência contribuindo para a formação integral a partir da vivência prática, reflexiva e plural do processo ensino-aprendizagem. Finalizado em 2014 foi renovado buscando continuar com o processo educativo e aperfeiçoador do ensino acadêmico e profissional sempre pautado na ética, no compromisso social e na formação cidadã.

**19.Título do projeto:** Promoção da oftalmologia preventiva em pacientes portadores de doenças crônicas;

Coordenador (a): Haroldo Lucena Bezerra

E-mail: hdlucena@gmail.com

Resumo: O presente projeto tem como objetivo a prevenção de patologias

oftalmológicas por meio da orientação e conscientização da importância do controle de patologias crônicas que podem levar a agravo ocular e, consequentemente, à perda visual. Tem como publico alvo pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e glaucoma, patologias que estão entre as grandes causas de cegueira. Os extensionistas, estudantes de medicina da UFPB, irão expor aos pacientes ambulatoriais informações que os alertem sobre a necessidade de controle de sua patologia de base, ressaltando a necessidade de adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico. Farão ainda uma breve explanação sobre os órgãos que podem ser afetados pela doença, com maior ênfase no comprometimento ocular. O projeto ampliará o conhecimento científico do extensionista e permitirá o diálogo entre alunos e pacientes contribuindo para o enriquecimento de ambos. Na perspectiva do aluno, teremos o desenvolvimento das competências em gestão, educação e atenção em saúde preconizadas pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Sob a perspectiva do paciente, teremos o ganho de informações e orientações adicionais sobre sua doença, tais informações por vezes não expostas na consulta médica

**20.Título do projeto:** Promovendo a conscientização acerca da psoríase e a melhora na qualidade de vida de seus portadores;

Coordenador (a): Esther Bastos Palitot

E-mail: estherpalitot@hotmail.com

Resumo: O projeto tem como objetivo geral conscientizar pacientes, acompanhantes, usuários e profissionais de saúde sobre a psoríase e melhorar a qualidade de vida dos portadores no Estado da Paraíba. Suas ações ocorrem em centros de ensino da Universidade Federal da Paraíba, local de espera dos ambulatórios e demais ambientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley; espaços de acolhimento nas Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas utilizam cartazes e banners com informações sobre a doença, além de panfletos com outros dados; e abordam a temática através de palestras e conversas informais em que o público-alvo pode compartilhar experiências vividas e trocar conhecimentos.

**21.**Título do projeto: Vínculos e vivências nos cuidados à gestante e ao bebê na Maternidade Cândida Vargas.

Coordenador(a): Juliana Sampaio

E-mail: julianasmp@hotmail.com

**Resumo:** O presente curso é uma das ações do projeto Observatório do Cuidado no SUS: Vínculos e Vivências nos Cuidados à Gestante e ao Bebê na Maternidade Cândida Vargas que teve início em 2015, com apoio do PROBEX/UFPB, possibilitando envolvimento dos estudantes na rotina da instituição, através de vivências práticas. O projeto tem como objetivo geral promover espaços de debate e estudos teóricos com estudantes que têm o ICV como cenário de aprendizagem acadêmica, abordando as

seguintes temáticas: aleitamento materno, sexualidade no período pós-parto, humanização do cuidado, assistência neonatal baseada em evidências. Também são realizados encontros quinzenais sobre um tema proposto e um convidado para exposição das evidências científicas a respeito. E o debate é evocado por meio de filmes, vídeos, músicas, relatos de parto e textos geradores, previamente estudados pelos participantes.

## 22. Título do projeto: Intervenção precoce: prevenção do autismo

Coordenador (a): Jacicarlos Lima de Alencar

Email: jacicarlos@ccm.ufpb.br

Resumo: Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Todo ano escolhemos um registro pulsional, para o qual focamos nossa atenção. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um pólo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.